

## **PORTO DE PORTO ALEGRE**

### **ORIGEM**

A construção do porto foi iniciada no ano de 1911, por iniciativa do governo do estado do Rio Grande do Sul. Em 26 de agosto de 1913, foram concluídos 146m de cais com 4m de profundidade, em frente à praça Senador Florêncio.



A partir de 1919 em função da maior demanda de movimentação de mercadorias com a abertura de canais interiores no Rio Grande do Sul, começou a operar comercialmente em 1º de agosto de 1921, o primeiro trecho de cais de atracação, com 300m, sob a administração da Secretaria da Fazenda do governo estadual. Somente com a edição do Decreto nº 24.617, de 9 de julho de 1934, foi regularizada a autorização ao estado para explorar o porto durante 60 anos.

Em 1951 foi criado o Departamento de Portos, Rios e Canais (DEPRC), autarquia estadual que ficou responsável pela exploração comercial do porto, de acordo com a concessão ao estado do Rio Grande do Sul. Com o fim da concessão em 1994, foram feitos dois aditivos até a assinatura de um convênio de delegação entre o Ministério dos Transportes e o estado do Rio Grande do Sul, em 27 de março de 1997, para administração e exploração do porto, que ficou a cargo da Superintendência de Portos e Hidrovias do Rio Grande do Sul (SPH).

### **ADMINISTRAÇÃO**

É administrado pela Superintendência de Portos e Hidrovias do Rio Grande do Sul (SPH).

### **LOCALIZAÇÃO**

Está localizado na margem esquerda do rio Guaíba, na parte noroeste da cidade de Porto Alegre (RS).

### **ÁREA DE INFLUÊNCIA**

Abrange o estado do Rio Grande do Sul, principalmente o eixo Porto Alegre – Caxias e municípios vizinhos.

### **ÁREA DO PORTO ORGANIZADO**

Conforme a Portaria-MT nº 1.009, de 16/12/93 (D.O.U. de 17/12/93), a área do porto organizado de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, é constituída:

- a) pelas instalações portuárias existentes na margem esquerda do rio Guaíba, estendendo-se desde a extremidade sul do Cais Comercial, junto à Ponta da Cadeia até a extremidade norte, junto ao Saco do Cabral, abrangendo todos os cais, docas, pontes, píeres de atracação e acostagem, armazéns, silos, rampas ro-ro, pátios, edificações em geral, vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessas faixas marginais e em suas adjacências, pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de Porto Alegre ou sob sua guarda e responsabilidade;
- b) pela infra-estrutura de proteção e acesso aquaviário, tais como áreas de fundeio, bacias de

evolução, canal de acesso ao norte do paralelo 32° S, áreas adjacentes a esse, até as margens das instalações do porto organizado, conforme definidas no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou outro órgão do poder público.

## **ACESSOS**

- **RODOVIÁRIO** – Pelas rodovias federais BR-116 e BR-290, que no sentido leste conecta a BR-101, em Osório, e para oeste se estende até a BR-472, próximo a Uruguaiana, na fronteira com a Argentina.
- **FERROVIÁRIO** – Pela Ferrovia Sul-Atlântico S/A, malha Sul, antiga Superintendência Regional Porto Alegre (SR 6), da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), atingindo as fronteiras com a Argentina e o Uruguai. A malha é interligada pelas linhas-tronco Porto Alegre – Uruguaiana e Tronco-Sul, na direção de Santa Catarina e São Paulo.
- **MARÍTIMO** – Pela Lagoa dos Patos, com a entrada a cerca de 310km a sudoeste de Porto Alegre, utilizando o canal do norte, na barra do Rio Grande. O canal de acesso tem 74km de comprimento e profundidade mínima de 8,5m.
- **LACUSTRE** – O porto conta com extensa rede de vias fluviais e lacustres. A navegação interior é permitida para embarcações entre 2,5m e 5m de calado, com importante participação na movimentação de cargas.

## **INSTALAÇÕES**

O cais acostável, com extensão de 8.028m, é subdividido em três trechos. Um denominado cais Mauá, com 3.240m de comprimento, contendo 16 berços, com profundidade variando de 4m a 5,5m.

A armazenagem nesse trecho é realizada em 18 armazéns, dos quais 12 são para carga geral, totalizando 20.178m<sup>2</sup>, e os demais seis com utilizações diversas. Os pátios, em número de quatro, perfazem 2.180m<sup>2</sup>.

Outro trecho, denominado Cais dos Navegantes, com 3.268m, dispõe de 12 berços, com profundidade de 6m, e 11 armazéns, sendo seis para carga geral e cinco para granéis sólidos, somando as áreas, respectivamente, 23.880m<sup>2</sup> e 16.320m<sup>2</sup>.

Existem, ainda, cinco pátios descobertos: um maior, para carvão, com 36.105m<sup>2</sup>, e os demais totalizando 22.340m<sup>2</sup>, além de três silos para grãos, comportando 83.750t, sendo um vertical de 18.750t, operado pela Cia. Estadual de Silos e Armazéns (Cesa), um horizontal da Sociedade Anônima Moinho Riograndense (Samrig), para 15.000t, e um horizontal da Companhia de Armazéns Graneleiros (Ciagran), com capacidade de 50.000t. Para depósito de óleos vegetais são utilizados quatro tanques pela Samrig, totalizando 4.400t. O último trecho, conhecido como cais Marcílio Dias, tem 1.366m de comprimento, cinco berços, profundidade variando entre 4m e 5m, e serve à movimentação de areias e seixos rolados.

## **SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO RIO GRANDE DO SUL (SPH)**

PORTO DE PORTO ALEGRE

Av. Mauá, 1.050 – Centro

CEP: 90010-110 – Porto Alegre (RS)

PABX: (51) 211-5022, 211-5097, 211-5198

Tel.: (51) 211-4948

Telefax: (51) 225-8954, 211-4948, 211-4974

e-mail: [sph.executiva@pro.via-rs.com.br](mailto:sph.executiva@pro.via-rs.com.br)

[www.portoportoalegre.rs.gov.br](http://www.portoportoalegre.rs.gov.br)